

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA AMREC Nº 14 DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 13:30horas – PLENARINHO E AUDITÓRIO DA AMREC- EDITAL Nº 030/2022-

1 Aos vinte dias do mês de outubro de 2022, as 14 horas, se reuniram no
2 auditório da AMREC, em Assembleia Geral Ordinária, os (as) prefeitos (as)
3 da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) para tratar
4 dos assuntos conforme edital de convocação nº 030/2022. Participaram da
5 reunião, o presidente da AMREC e prefeito de Forquilha José Cláudio
6 Gonçalves; o prefeito de Treviso Valério Moretti; o prefeito de Urussanga
7 Luiz Gustavo Cancelier; o prefeito de Siderópolis Franqui Salvaro; o prefeito
8 de Nova Veneza Rogério José Frigo; o prefeito de Criciúma Clésio Salvaro;
9 o prefeito de Morro da Fumaça Agenor Coral; o vice prefeito de Içara Jandir
10 Soratto; o prefeito de Balneário Rincão Jairo Celoy Custódio; o secretário
11 de saúde de Orleans Murilo Debiase Ferrareis representando o prefeito de
12 Orleans; a secretária adjunta de saúde Renata Nuernberg representando a
13 prefeita de Lauro Muller; a Gerente regional de Saúde Francismari Lessa; a
14 superintendente de serviços Especializados e Regulação da secretaria de
15 estado da saúde Cláudia Gonsalves; o médico regulador da Central de
16 Regulação da secretaria de estado da saúde de SC Juliano Augusto
17 Manozzo; o diretor do Consórcio Intermunicipal de saúde Roque Salvan; a
18 vice diretora administrativa do Hospital São José de Criciúma Irmã
19 Terezinha Buss; o diretor técnico do Hospital São José Raphael Elias Farias;
20 o diretor administrativo do Hospital São Donato de Içara Julio de Luca; o
21 diretor técnico do Hospital São Donato Marcelo Villas; a coordenadora da
22 comissão Intergestores regional de saúde-CIR Carbonífera e secretária de
23 saúde de Morro da Fumaça, Marijane Felipe; o Diretor Executivo da
24 AMREC, Nelson da Silva; e demais secretários de saúde e técnicos que
25 assinaram a lista de presença em anexo a esta ata. O presidente e prefeito
26 de Forquilha José Cláudio Gonçalves inicia a reunião. **1- Caixa**
27 **Econômica Federal- CESF-Parceria Público Privada-PPP para**
28 **iluminação pública.** Fazem a apresentação Cristina Hornke Coordenadora
29 e Alexandre supervisor. Em 2017 foi criado um fundo de estruturação de
30 projetos pelo Governo Federal com aporte de 190 milhões de reais, para
31 estruturar projetos de concessões de PPP de diversas áreas. Municípios
32 podem contratar diretamente a CEF. Hoje podemos chamar de fábrica de
33 projetos. Neste modelo de projetos não tem contrapartida para os
34 municípios, e o que está aberto no momento é para iluminação pública.
35 Através de Consórcios Públicos, tem critério de pontuação de acordo com o
36 porte dos municípios. Valor que está no fundo é o pago à CEF e às
37 assessorias que a CEF paga. Não tem limite. Quem pode se inscrever-
38 municípios com mais de 80 mil habitantes, por isso a opção são os
39 consórcios, para contemplar a todos, de 2 a 30 municípios com no mínimo,
40 100 mil hab. Criciúma e Içara já possuem projeto de iluminação pública.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA AMREC Nº 14 DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 13:30horas – PLENARINHO E AUDITÓRIO DA AMREC- EDITAL Nº 030/2022-

41 Demais municípios devem entrar pelo CIM AMREC. Alexandre sugere, na
42 dúvida, se inscrever. Prazo 11/11 para envio de proposta, depois tem
43 seleção e chamamento. Após ser chamado, resta assinar contrato, que é o
44 último compromisso. Apresentação de documentos na inscrição. Necessário
45 fazer amadurecimento da ideia. Alexandre fala das vantagens:
46 modernização e adequação do parque de luminárias; padrões adequados
47 de iluminância e cor; metas sobre disponibilidade noturna e acendimento
48 diurno; cumprimento de prazos para manutenção e reparos. Melhorias do
49 serviço público: redução da criminalidade; redução de acidentes de
50 trânsito; maior circulação de pessoas; e fomento ao comércio. Edital Público
51 nº 01/2022 aberto, resultado da seleção em janeiro/2023. Hoje são 36
52 projetos em iluminação pública. Presidente da AMREC fala que CEF tem
53 credibilidade e o investimento é zero. A gestão da iluminação do município
54 será transferida para o Consórcio Multifinalitário, e o projeto é um para
55 todos os municípios que aderirem. Prefeito Salvaro elogia os projetos da
56 CEF, sugere atenção na licitação, pois tem muitas impugnações, projeto
57 pode começar agora e terminar no próximo mandato. Encaminhamento –
58 até dia 08/11 CIM AMREC fazer a inscrição. **2- Aprovação da Resolução**
59 **01/AMREC/2022 (que altera a Resolução 01/2019)** - Presidente expõe a
60 proposta de alteração. Aprovada. **3- Cirurgias eletivas de média e alta**
61 **complexidade** - Presidente da AMREC agradece a presença dos secretários
62 e técnicos de saúde, representantes da secretaria de estado da saúde,
63 direção dos hospitais São José e São Donato. Passa a palavra para Pricila,
64 enfermeira supervisora da CRIH-central de regulação de internações
65 hospitalares. Pricila apresenta planilhas sobre as cirurgias programadas,
66 liberadas e realizadas de cada hospital da AMREC, referente ao mês de
67 setembro. Explica que cirurgias programadas (previstas) são as que estão
68 no contrato, cirurgias liberadas são aquelas colocadas à disposição pela
69 central de regulação para que o hospital faça a organização da agenda
70 cirúrgica, e cirurgias executadas são aquelas que possuem Autorização de
71 Internação Hospitalar-AIH gerada no sistema e prontas para pagamento.
72 **1-** Hospital Materno Infantil Santa Catarina-plano operativo do contrato –
73 135 previstas, 691 liberadas e 73 executadas. Demais possuem duas
74 modalidades de execução de cirurgias: Plano Operativo do contrato e
75 convenio da Política Hospitalar Catarinense-PHC, para atendimento as
76 cirurgias reprimidas. **2-** Hospital Santa Otília de Orleans- Plano operativo
77 16 previstas, 16 liberadas e 12 executadas. PHC- 218 previstas, 139
78 liberadas e 38 executadas. **3-** Hospital São Marcos de Nova Veneza- Plano
79 operativo 60 previstas, 101 liberadas e 57 executadas. PHC- 50 previstas,
80 163 liberadas e 34 executadas. **4-**Hospital Nossa Senhora da Conceição de

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA AMREC Nº 14 DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 13:30horas – PLENARINHO E AUDITÓRIO DA AMREC- EDITAL Nº 030/2022-

81 Urussanga- Plano operativo 26 previstas, 26 liberadas e 20 executadas.
82 PHC- 100 previstas, 171 liberadas e 23 executadas. **5-** Hospital de Caridade
83 São Roque de Morro da Fumaça - Plano operativo 7 previstas, 7 liberadas e
84 5 executadas. PHC- 120 previstas, 166 liberadas e 89 executadas. **6-**
85 Hospital São Donato de Içara- Plano operativo 279 previstas, 306 liberadas
86 e 145 executadas. PHC- 132 previstas, 420 liberadas e 5 executadas. **7-**
87 Hospital São José de Criciúma- média e alta complexidade - Plano operativo
88 20,5 previstas, 255 liberadas e 43 executadas. PHC- 136 previstas, 276
89 liberadas e 22 executadas. Pricila explica que a oncologia não tem fila
90 represada dentro da central, todas as solicitações são liberadas
91 independente da programação de contrato. Explica que estes dados do
92 HSJosé se referem ao 25% do total global do contrato, que é destinado para
93 cirurgias eletivas. Apresenta também um levantamento do quantitativo de
94 laudos inseridos na central desde 2017 e que ainda estão aguardando para
95 execução. De 2017 tem ainda 27 laudos, 2018 tem 87, 2019 tem 447, 2020
96 tem 393, 2021 tem 733 laudos e de 2022 tem 4140, totalizando 5200, já
97 apresentado aos hospitais e colocado em programação cirúrgica. São
98 cirurgias de alta complexidade, porque as de média complexidade os
99 demais hospitais conseguem realizar. Pricila apresenta outra planilha da
100 movimentação de laudos dentro da central de regulação, com todos os
101 hospitais da Macrorregião sul, total de 8150 laudos, sendo 1942
102 executadas, 5206 ainda à disposição dos hospitais, 318 laudos de pacientes
103 que não comparecem ou desistiram, e ainda 139 laudos devolvidos pelos
104 municípios. Na sequência, Presidente da AMREC passa a palavra para a
105 Coordenadora da CIR Carbonífera. Marijane cita que a central de regulação
106 apresenta na reunião da CIR, todos os meses, o levantamento das cirurgias
107 realizadas, para acompanhamento, e a preocupação é da PHC, com
108 estimativa de mais de 600 milhões de reais, colocados pelo estado para
109 alavancar as cirurgias eletivas. Porém os problemas continuam os mesmos,
110 falta de aceso, centralização em Fpolis de algumas especialidades, e mesmo
111 assim muitas pessoas aguardam nas filas desde 2017. A negociação
112 aconteceu entre estado e Associação de Hospitais, para os municípios
113 chegaram os planos de trabalho prontos de todos os hospitais, e os
114 secretários de saúde são os fiscais destes contratos. Marijane cita haver
115 preocupação, pois não querem que nada seja descontado dos hospitais,
116 caso não seja executada a quantidade prevista. Agradece os hospitais que
117 estão se empenhando. A PHC gerou uma expectativa, a propagando foi
118 grande, e a população está cobrando diariamente, porém os meses estão
119 passando e não estão vendo crescer o número de cirurgias realizadas, não
120 sabem se o problema é técnico, estrutural ou falta de profissionais.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA AMREC Nº 14 DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 13:30horas – PLENARINHO E AUDITÓRIO DA AMREC- EDITAL Nº 030/2022-

121 Necessário resolver o problema e ouvir os hospitais. Gerente Regional de
122 Saúde Francismari fala em nome do estado: Quando a PHC foi construída a
123 seis meses, dobrando o valor financeiro pago aos hospitais, a quantidade
124 de cirurgias foi baseada numa fila cirúrgica que existia naquele momento,
125 e hoje é outra realidade, algumas filas já foram zeradas. Os hospitais devem
126 atualizar a demanda para que o contrato possa ser atualizado, e a meta
127 alcançada. Cita que, em contrapartida, tem na central de regulação
128 algumas cirurgias sem prestador, como é o caso da urologia. Fala em
129 vocação dos hospitais, prestador que atenda a especialidade da urologia na
130 integralidade, prestador que atenda só na alta complexidade e prestador
131 que atenda psiquiatria. Necessário discutir na região, o estado está à
132 disposição. Não houve atraso nem desconto do repasse da PHC para os
133 hospitais, até junho as metas estavam suspensas devido a uma lei federal
134 da Covid-19, de julho a outubro vai fechar o primeiro quadrimestre para
135 fazer encontro de contas com o cumprimento das metas. O Ministério da
136 Saúde libera a produção em até 60 dias, o estado faz encontro de contas,
137 a CIR faz apreciação e poderá acontecer desconto dos prestadores que não
138 cumpriram as metas. A avaliação é quadrimestral, então o prestador tem
139 até 4 meses para cumprir o contrato. A central informa todos os meses a
140 realização das cirurgias para que os secretários possam acompanhar e
141 monitorar as filas e os hospitais. Francismari fala que o estado contratou
142 mais profissionais para a depuração da fila, fazendo contato com todos os
143 pacientes que estão nas filas, verificando se já executou e se ainda deseja
144 fazer. Fala de uma demanda levada para discussão, pela CIR Carbonífera,
145 para que a conversa com paciente, via aplicativo, como WhatsApp tenha
146 validade para retirar pacientes da fila de espera. Cita do ganho secundário
147 dos pacientes da ortopedia, quando as cirurgias de coluna são liberadas e
148 o paciente dá desculpas para não realizar, pois está no benefício no INSS.
149 Depois de algumas oportunidades dadas ao paciente, a central pode retirar
150 o paciente e fazer a fila andar. É necessário unir forças, estado, municípios
151 e prestadores. Presidente fala que o objetivo hoje é que os procedimentos
152 sejam realizados. Médico regulador Juliano Manozzo, ortopedista da central
153 de regulação da secretaria de estado da saúde faz uso da palavra. Cita que
154 os pacientes são inseridos, com critérios, nas agendas, depois de uma
155 análise minuciosa do laudo, direcionando-os para o lugar certo, com o
156 diagnóstico certo. Cita 80 casos de cirurgia de manguito direcionados para
157 o Hospital de Içara, com pouca resolução, de 30 a 40%. A central de
158 regulação direciona para o hospital que se manifestou no Plano operativo,
159 sendo que o hospital deve dar o suporte necessário para as cirurgias, sendo
160 de média ou alta complexidade, como ter leitos de UTI. Alguns

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA AMREC Nº 14 DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 13:30horas – PLENARINHO E AUDITÓRIO DA AMREC- EDITAL Nº 030/2022-

161 procedimentos de ortopedia de média complexidade exigem cuidados
162 maiores, como cirurgias de trauma, joanete, e paciente politraumatizado,
163 que são de difícil execução. O hospital que se habilitou deve dar retaguarda.
164 O que define um procedimento de alta complexidade é a tecnologia
165 empregada e o recurso que é muito maior do que os de média
166 complexidade. Muitos hospitais no estado todo, sinalizam que querem
167 operar túnel do carpo, mas e o resto da mão? Hospital deve explicitar bem
168 no contrato quais as cirurgias que fará, e o paciente deve ser direcionado
169 somente quando houver certeza de que o hospital está apto para realizar o
170 procedimento. Enfermeiro do Núcleo Interno de Regulação-NIR do Hospital
171 São Donato Mateus – explica que o hospital aceitou fazer avaliação nos
172 pacientes que estavam inseridos em anos anteriores, a pedido da central
173 de regulação, pois não tinha demanda suficiente para cumprir a meta
174 contratual da ortopedia. Porém houve problemas, em alguns casos o
175 procedimento cirúrgico já não era mais o mesmo, como exemplo, um
176 paciente que estava na fila para cirurgia de menisco, e depois de avaliado
177 pelo médico ortopedista cirurgião, passou para ser caso de artroplastia de
178 joelho, sendo que teve que voltar para a fila, pois este procedimento não é
179 realizado no São Donato. Diante da situação, os profissionais médicos
180 ortopedistas decidiram então que esses pacientes de anos anteriores devem
181 passar por nova consulta de ambulatório antes de ir para agenda cirúrgica.
182 As consultas de ambulatório são reguladas pela CERA-central estadual de
183 regulação, e além da agenda do SISREG, o hospital também faz um contato
184 paralelo com esses pacientes. Tem consultas agendadas e pacientes que
185 não comparecem, outros comparecem com exames vencidos, estes são
186 alguns dos entraves que impedem o hospital de executar as 80
187 cirurgias/mes de ortopedia. Mateus cita que hoje no drive tem 700
188 pacientes inseridos, em torno de 300 já compareceram para exames e
189 consultas, e em torno de 400 ainda não apareceram. Secretário de saúde
190 de Forquilha Diego cita que é responsabilidade dos municípios em levar
191 os pacientes com os exames prontos para as cirurgias. Coordenadora da
192 CIR, Marijane, lembra que no início da discussão entre CIR e hospitais
193 prestadores, alguns municípios relataram falta de funcionários nas centrais
194 de agendamento para chamar os pacientes. Hoje a deliberação CIB/SC
195 permite que o médico regulador do município atualize as informações e
196 coloque como prioridade; pré-operatório é prioridade e deve retornar ao
197 hospital o mais breve possível. Marijane solicita ao HSDonato citar quais
198 são os municípios que não estão encaminhando seus pacientes que será
199 verificado. Secretária de Siderópolis Janaína fala que é a mesma discussão,
200 pacientes que não chegam no hospital. Os municípios e a Regional de saúde

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA AMREC Nº 14 DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 13:30horas – PLENARINHO E AUDITÓRIO DA AMREC- EDITAL Nº 030/2022-

201 ampliaram os recursos humanos para atender toda demanda. Se a meta é
202 80, a central coloca em torno de 120 pacientes na fila, para que não
203 aconteça as faltas. Gerente Regional de Saúde Francismari lembra do drive
204 compartilhado pela Central de regulação, hospital e município devem
205 atualizar as informações, e verificar se a informação bate com a do hospital;
206 filtrar as filas de espera, fazer contato com os pacientes; tem aba para os
207 hospitais e aba para os municípios preencherem. É necessário saber de
208 onde são esses 400 pacientes que não apareceram, para que seja
209 verificado. Ainda há problemas com a falta de pacientes, mesmo a
210 deliberação ampliando as possibilidades de comunicação, como whatsApp.
211 Municípios, estado e hospitais devem caminhar juntos. Presidente da
212 AMREC questiona a diferença, pois a planilha da central de regulação mostra
213 que, de 132 cirurgias agendadas pela PHC em setembro, o HSDonato
214 realizou 5. Mateus explica: pelo plano operativo do contrato, hospital
215 realizou 146 e pela PHC, cinco cirurgias. Cita que o HSDonato não consegue
216 realizar todas as cirurgias que estão no contrato mais as que estão na PHC.
217 Presidente questiona o HSDonato sobre as cirurgias de urologia.
218 Coordenadora Marijane lembra que a questão da urologia é antiga, quando
219 a região ficou sem prestador, o HSDonato manifestou interesse e em
220 abril/2022 foi colocado na renovação do contrato do Hospital com o SUS.
221 Porém, hoje todos os municípios têm relato de pacientes que não foram
222 atendidos. Marijane cita como exemplo uma paciente jovem de Morro da
223 Fumaça que está perdendo o rim, está na fila desde agosto de 2020 para
224 uma cirurgia de urologia, está com todas as informações atualizadas no
225 drive, na fila de espera está na posição 2500, classificada na cor amarela.
226 Pacientes mais graves estão na fila em Florianópolis aguardando
227 atendimento. Júlio de Luca Diretor administrativo do HSDonato explica que
228 o hospital pagou por 18 meses a equipe de urologia antes de contratualizar
229 com o SUS. Na época, os médicos da equipe relataram que algumas
230 cirurgias diversas constantes do plano podiam ser realizadas. Informa que
231 hoje estão negociando com outra equipe de urologia para atender a
232 demanda de cirurgias de urologia da região. Presidente cita que é
233 necessário então fazer alteração no contrato. Dr. Raphael Elias Farias
234 médico diretor técnico do Hospital São José de Criciúma cita que a PHC foi
235 um grande ganho para o estado, porém cabe ajustes, já foi conversado com
236 estado e municípios. São 150 cirurgias/mes de alta complexidade a mais,
237 isso representa sete/dia, demanda de 4 salas cirúrgicas para o SUS além
238 do contrato já existente. Há dificuldade técnica de ajustar todo fluxo do
239 plano operativo mais a PHC, com salas cirúrgicas, profissionais, consultas
240 pré-operatórias, cirurgias e acompanhamento pós-operatórios. Quase que

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA AMREC Nº 14 DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 13:30horas – PLENARINHO E AUDITÓRIO DA AMREC- EDITAL Nº 030/2022-

241 dobrou a quantidade de atendimento pelo SUS. Cita que estão com
242 dificuldades para atender toda demanda e cumprir o plano. Dr. Raphael
243 lembra que o hospital recebeu recurso, em 2021, de proposta de emenda
244 parlamentar, para realizar 50 cirurgias de ortopedia. Foram 363 pacientes
245 chamados para conseguir fazer 50 cirurgias de ortopedia. Tem pacientes
246 que não comparecem, outros já realizaram a cirurgia, e outros que a
247 indicação cirúrgica é outra. A maior demanda de cirurgias de AC de
248 ortopedia é de quadril, joelho e coluna, e necessitam de dois a três meses
249 de pré-operatório, por mais que estejam na fila desde 2017/2018. Tem
250 pacientes que foram chamados em julho/2022 e não retornaram ainda com
251 os exames. Outros precisam de uma prótese, ou de uma avaliação
252 cardiológica. Dr. Raphael apresenta dados do contrato existente entre
253 HSJosé com o município de Criciúma que é gestor pleno. Muitas novidades
254 nos últimos 2 anos, em julho/2023 terá bloco novo com sete andares, dois
255 andares para quimioterapia, com o aumento de 7% de pacientes
256 oncológicos/ano. Hospital creditado nível três, conta com 309 leitos, 185
257 mil atendimentos/ano, 58 mil atendimentos urgências/emergências, 20 mil
258 internações, 10 mil cirurgias, 800 mil exames laboratoriais, 96%
259 atendimento SUS, 1580 colaboradores, diversas especialidades em alta
260 complexidade, 49% são pacientes de Criciúma e demais, municípios da
261 região e da macro, 12 salas cirúrgicas com alta tecnologia. Informa que o
262 aparelho de ressonância começará a funcionar em novembro, com 850
263 exames de ressonância para pacientes SUS. Nova área física construída
264 tornará o HSJosé o maior complexo hospitalar em estrutura física de SC
265 com 44 mil m2. Fala da contratualização na média complexidade com valor
266 pré-fixado, a produção ambulatorial ultrapassa seis mil reais/mês; a MC
267 hospitalar está ultrapassando a cada mês, hospital produzindo 24% a mais
268 do contrato, com mais de 2 milhões de reais para apresentar produção extra
269 teto. Prefeitura de Criciúma alega não poder pagar extra teto de média
270 complexidade, que é responsabilidade do gestor pleno. "Se tirarmos as
271 cirurgias eletivas de média complexidade a situação vai melhorar a questão
272 da logística de cirurgias de alta complexidade do HSJosé". 100/mês de
273 cirurgias eletivas de MC. Na AC tem acumulado R\$ 1.200.000,00 gerando
274 extra teto, para receber do estado daqui seis meses. O Estado está ciente
275 e disposto a pagar conforme a prestação de contas, mas com atraso. Da
276 PHC o número de realizados está aumentando gradativamente, houve
277 negociação médica, questão da logística, ampliar ambulatórios, exames
278 pré-operatórios antigos, alguns pacientes saíram da fila, questão da
279 vascular com falta de contraste, que logo será regularizada. O hospital
280 busca atingir a meta proposta pela PHC de 150 cirurgias de AC/mês, porém

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA AMREC Nº 14 DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 13:30horas – PLENARINHO E AUDITÓRIO DA AMREC- EDITAL Nº 030/2022-

281 não sabe se conseguirão, com problemas no fluxo de caixa e mantendo as
282 cirurgias de MC. O déficit do SUS é R\$ 3.400.000,00/mês, mesmo com o
283 convenio fica um déficit de R\$ 1.600.000,00/mês. O contrato hoje de 8
284 milhões, deveria ser de 12 milhões. Se diminuir as cirurgias eletivas de MC,
285 aumentará o número de cirurgias de AC. Para ter um paciente pronto, tem
286 que chamar em média seis pacientes. Em torno de 35% dos pacientes
287 agendados não chegam nas consultas agendadas. Novos exames, quando
288 necessários, pacientes devem retornar conforme a agenda, para depois
289 marcar a cirurgia. Presidente da Amrec fala que é necessário rever contrato
290 e questiona qual o reflexo com a saída das cirurgias de MC do HSJose. Dr.
291 Raphael responde que são, em média, seis cirurgias de média/dia, isso
292 representa a metade das cirurgias de alta complexidade; uma hérnia
293 demora em média 40/50 minutos, uma neurocirurgia demora de 4 a 6
294 horas, uma cirurgia cardíaca demora meio período. Dr. Juliano Manozzo-
295 refere Hospital Nossa Senhora da Conceição de Tubarão, não consegue
296 atender as de alta complexidade. Hospital de maior porte consegue ficar só
297 com cirurgias de AC se a região tiver efetivamente, uma rede de apoio com
298 hospitais que atendam os casos de média complexidade, que
299 sobrecarregam a sala cirúrgica. Técnica Jaqueline de Nova Veneza – cita
300 que tem hospitais menores aguardando pacientes para cirurgia da MC, o
301 ideal é deixar HSJosé só para AC. Dr. Raphael – fala que o hospital tem
302 uma demanda de MC do contrato; é possível tirar as de média, o contrato
303 será equalizado, ajuda financeiramente e desafoga a questão operacional.
304 Desde a época dos mutirões, havia hospitais que escolhiam procedimentos
305 e devolviam pacientes quando havia complexidade maior do procedimento.
306 Quando o prestador se propõe em fazer túnel do carpo, por exemplo, o
307 hospital e equipe devem estar preparados para atender todos os tipos de
308 pacientes. Dr. Raphael cita a questão das OPME- Órteses, Próteses e
309 Materiais Especiais, em setembro saiu a deliberação do estado autorizando
310 pagamento, pois havia pacientes mais antigos que estavam pendentes
311 devido a OPME. Cita o caso de pacientes que querem escolher o período
312 para realizar a cirurgia. Gerente Regional de saúde Francismari fala das
313 próteses e materiais não contemplados no SUS, agora o estado autoriza e
314 paga com convênio. Com relação às cirurgias de média complexidade do
315 HSJosé, fala que é possível fazer um grande movimento. Já está sendo
316 remanejado para outros hospitais de porte menor, porém, de 10 pacientes,
317 08 são devolvidos para a fila do HSJosé, por falta de capacidade técnica.
318 Não será mais aceito, será exigido que o hospital cumpra, não podem
319 escolher procedimentos. Superintendente de Serviços Especializados e
320 Regulação da Secretaria de estado da saúde, Cláudia Gonsalves agradece

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA AMREC Nº 14 DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 13:30horas – PLENARINHO E AUDITÓRIO DA AMREC- EDITAL Nº 030/2022-

321 o convite e fala que é bom estar aqui discutindo assunto tão importante.
322 Fala que o estado está acompanhando todas as dificuldades encontradas.
323 Faz uma contextualização dos três momentos: 1-planos operativos-
324 hospitais são contratualizados com estado e devem cumprir a meta de
325 média e alta complexidade; 2-convenio-estado assinou em 2021 conforme
326 a fila cirúrgica de pacientes inseridos desde 2017, o recurso de convenio os
327 hospitais já receberam e foi prorrogado até 12/2022; e 3-PHC- veio para
328 dar vazão na fila cirúrgica. Hospitais com porta de entrada de urgência e
329 emergência, às vezes cancelam as eletivas para atender as emergências,
330 mas se assinaram contrato, devem cumprir. Na PHC, haverá encontro de
331 contas a partir de março. No momento tem os fiscais de contratos
332 capacitados para acompanharem e notificarem. Fala que toda essa ação
333 não é para punir, mas para saber o que está acontecendo. Cita a
334 deliberação CIB/SC nº 104, construída em parceria com SES, MPSC,
335 COSEMS, Federação de Hospitais e CES, para que oficialmente seja possível
336 tirar pacientes da fila de espera, colocando responsabilidades também para
337 os pacientes. Insiste que todos devem trabalhar com os drives da central
338 de regulação, saber por que paciente não apareceu. Cita que o hospital que
339 assina termo de compromisso da AC, como HSJosé, deve fazer também as
340 de MC, norma do Ministério da saúde. Mas pelo estado de SC, pela PHC,
341 está sendo remanejado pacientes de MC para os hospitais menores que
342 tenham convenio e possam realizar as cirurgias. SES está estudando e
343 revisando os Planos operativos. Presidente da AMREC faz proposta de
344 encaminhamentos: **1-** Revisão dos contratos do HSJosé, HSDonato e outros
345 com o SUS. Sugestão da superintendente Claudia – hospitais que tem
346 convenio até dezembro, que façam urgente uma revisão dos profissionais
347 existentes e da estrutura do centro cirúrgico, para a SES colocar outros
348 tipos de cirurgias de modo que o hospital não tenha que devolver recurso
349 financeiro. **2-** Remanejamento das cirurgias de média complexidade do
350 HSJosé para outros prestadores hospitalares. Cláudia cita que a SES já está
351 fazendo esse remanejamento pela PHC. Está estudando para que hospitais
352 de alta, atendam somente de alta complexidade, pelo plano. Dr. Raphael
353 informa que, pelo Plano operativo, HSJosé cumpre a meta de AC e de MC.
354 A PHC exige mais 150 cirurgias de MC para todos os hospitais de AC, sem
355 negociação, e hospital São José está tentando adequar a estrutura para
356 cumprir, porém está difícil. São mais de sete cirurgias por dia útil, mais que
357 o dobro do que vinha sendo realizado de AC. HSJosé está no limite de
358 produção e capacidade técnica. Presidente pergunta se HSJosé consegue
359 realizar mais cirurgias nos meses seguintes. Dr. Raphael informa que o
360 quantitativo está em crescimento. Do plano operativo está sendo liberado

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA AMREC Nº 14 DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 13:30horas – PLENARINHO E AUDITÓRIO DA AMREC- EDITAL Nº 030/2022-

361 cirurgias cardíacas que seriam para janeiro/2023, oncologia não tem fila, o
362 gargalo é ortopedia de alta e de média complexidade. Cláudia fala que tem
363 unidade hospitalar que já atingiu a meta de AC e não tem mais pacientes
364 para operar. **3-** HSDonato tem prazo de 30 dias para repassar para a
365 Gerência Regional de Saúde quais os procedimentos de cirurgias de urologia
366 conseguem realizar, e rever contrato. Secretária de Urussanga Ingrid
367 questiona se é possível encaminhar os pacientes de urologia para
368 Florianópolis, como era antes, até rever contrato do HSDonato. Cita casos
369 graves que estão aguardando muito tempo na fila. Cláudia responde que a
370 agenda de urologia foi aberta no Hospital Celso Ramos para todo estado, a
371 fila é enorme, o ideal é trabalhar dentro da região de saúde e não
372 encaminhar para Fpolis. **4-** Hospital São José transfere a média para
373 HSDonato e assume a urologia. Dr. Raphael fala que são os mesmos
374 médicos e as mesmas condições técnicas do HSDonato. Questiona se tem
375 casos aguardando OPME. Diretor técnico do HSDonato Dr. Mauricio – fala
376 que a equipe de urologia é a mesma do HSJosé, havia grande expectativas
377 no início, e surgiu muitas dificuldades, como falta de materiais,
378 equipamentos e falta de segurança dos médicos. As cirurgias são de alto
379 risco de complicações. Ingrid questiona então, como os hospitais realizam
380 pelo CISAMREC. Coordenadora Marijane fala que se criou uma expectativa
381 muito grande para os pacientes, e estão cobrando. O Estado está pagando
382 incentivo aos hospitais e o procedimento não está sendo feito. Cita que o
383 MPSC está cobrando dos secretários de saúde quais ações estão fazendo
384 para exigir o cumprimento dos planos operativos. Dr. Mauricio- cita os
385 avanços do HSDonato, fala que a quantidade de cirurgias está aumentando,
386 mas sabe que está abaixo da meta. Fala que estão buscando outros
387 profissionais para atender a demanda de urologia. Francismari cita que uma
388 das saídas é solicitar recurso de emenda para aquisição de equipamentos.
389 Presidente faz outro encaminhamento: **5-**HSDonato fará levantamento de
390 equipamentos faltantes e encaminhará para a CIR Carbonífera. Secretário
391 de Içara Sandro faz uso da palavra: o município fez todo esforço para o
392 credenciamento de urologia no HSDonato; município repassa 50% do IPTU
393 para manutenção do pronto socorro. Precisamos de resolução, pacientes
394 estão aguardando na fila. O estado deve decidir qual prestador fará
395 procedimentos de AC e de MC. Presidente informa que em novembro, a
396 AMREC realizará uma reunião com o governador eleito de SC, tratando
397 sobre: efetivo policial, para regularização da diferença que tem em relação
398 a AMESC e AMUREL; Hospital Regional e UTI pediátrica para onco pediatria
399 do HSJosé. Diretor do CISAMREC Roque Salvan, pede para incluir durante
400 a reunião com governador eleito, o repasse da ALESC, no valor de R\$

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA AMREC Nº 14 DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 – HORÁRIO: 13:30horas – PLENARINHO E AUDITÓRIO DA AMREC- EDITAL Nº 030/2022-

401 30.000.000,00 (R\$ 4.800.000,00 para o CISAMREC- consórcio
402 intermunicipal de saúde da AMREC) referente reembolso dos procedimentos
403 comprados que seriam de competência do estado. Esse valor é distribuído
404 entre os municípios de acordo com sua produção. Presidente José Cláudio
405 Gonçalves finaliza a reunião, agradece a presença de todos, finaliza a
406 reunião reforçando a necessidade de atender o usuário do SUS que está na
407 fila. E, para constar, eu, Margarete Maria Pasetto Biléssimo, secretária
408 desta reunião, lavrei a presente ata que depois de aprovada na próxima
409 Assembleia de prefeitos, será assinada por mim, pelo presidente e por
410 aqueles que assim desejarem.

411

412 Criciúma, 20 de outubro de 2022

413

414

415

José Claudio Gonçalves

Presidente da AMREC

Prefeito de Forquilha

419

420

Margarete Maria Pasetto Biléssimo

Secretária AMREC

421

422

423